

**Espaço Físico no Rendimento Escolar dos Alunos da Escola Primária Nº 68 de
Soyo/Zaire**

**Physical Space in the Academic Performance of Students at Primary School Nº 68 In
Soyo/Zaire**

**El Espacio Físico en el Rendimiento Académico de los Alumnos de la Escuela Primaria
Nº 68 De Soyo/Zaire**

Autor: Fernando André Pedro

Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda. Angola

e-mail fernandomestre2021@gmail.com

Telefone: 949569213

Código de ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9216-6388>

Ensaio acadêmicos

RESUMO

O presente artigo tem como tema: Espaço físico no rendimento escolar dos alunos da Escola primaria nº 68 de Soyo/Zaire, sendo a escola como um espaço público onde a maior parte dos alunos e entre outros elementos que compõe o processo de ensino e aprendizagem se interagem praticando o exercício de convívio e outras actividades do cunho pedagógico é fundamental para o crescimento intelectual dos alunos do ensino primário, ao permitir desenvolvimento as suas capacidades de aprendizagem adquirindo novas habilidades psicomotora, cognitiva e afectiva. Como objectivo geral: compreender o Espaço físico no rendimento escolar dos alunos da Escola primaria nº 68 de Soyo/Zaire. Realizou-se uma investigação de exploratória baseada no enfoque quantitativo. Foram aplicados métodos de nível teórico, empírico e estatístico-matemático. O diagnóstico realizado revelou que a escola, apresenta espaço físico inadequado para o desenvolvimento cognitivo, motor e cultural dos alunos por falta de Colagem de panfletos e desenhos de cunho da educação infantil que simbolize a escola, falta de brinquedos, ausência de espaço para práticas de brincadeira e outras actividades no período de intervalo e ausência de jardim escolar para pratica de actividades no recreio.

Palavras chave: Espaço físico; Escola; Rendimento escolar.

ABSTRACT

This article has as its theme: Physical space in the academic performance of students at Primary School nº 68 in Soyo/Zaire, with the school being a public space where the majority of students

and among other elements that make up the teaching and learning process are Interacting through socializing and other pedagogical activities is fundamental for the intellectual growth of primary school students, as it allows them to develop their learning abilities by acquiring new psychomotor, cognitive and affective skills. The general objective: to understand the Physical Space in the academic performance of students at Primary School nº 68 in Soyo/Zaire. An exploratory investigation was carried out based on a quantitative approach. Theoretical, empirical and statistical-mathematical methods were applied. The diagnosis carried out revealed that the school has inadequate physical space for the cognitive, motor and cultural development of students due to a lack of pamphlets and early childhood education drawings that symbolize the school, lack of toys, lack of space for playing activities and other activities during the break period and absence of a school garden to practice activities during recess.

Keywords: Academic performance; Physical space; School.

RESUMEN

Este artículo tiene como tema: El espacio físico en el desempeño académico de los estudiantes de la Escuela Primaria nº 68 de Soyo/Zaire, siendo la escuela un espacio público donde se encuentran la mayoría de los estudiantes y entre otros elementos que conforman el proceso de enseñanza y aprendizaje. Interactuar a través de la socialización y otras actividades pedagógicas es fundamental para el crecimiento intelectual de los estudiantes de primaria, ya que les permite desarrollar sus capacidades de aprendizaje adquiriendo nuevas habilidades psicomotoras, cognitivas y afectivas. El objetivo general: comprender el Espacio Físico en el rendimiento académico de los estudiantes de la Escuela Primaria nº 68 de Soyo/Zaire. Se realizó una investigación exploratoria basada en un enfoque cuantitativo. Se aplicaron métodos teóricos, empíricos y estadístico-matemáticos. El diagnóstico realizado reveló que el colegio cuenta con un espacio físico inadecuado para el desarrollo cognitivo, motor y cultural de los estudiantes debido a la falta de folletos y dibujos de educación infantil que simbolicen el colegio, falta de juguetes, falta de espacio para actividades lúdicas y otros. actividades durante el periodo de recreo y ausencia de un huerto escolar para practicar actividades durante el recreo.

Palabras clave: Espacio físico; Escuela; Rendimiento académico.

INTRODUÇÃO

As instituições da educação nos dias de hoje, geraram consequências profundas na sociedade tornando a necessidade da adequação dos espaços físicos escolares no nível do subsistema de ensino primário em Angola. Diane deste facto, o sistema de educação e ensino do estado

angolano promove o respeito pelos símbolos nacionais e a valorização da história, da cultura nacional bem como dos valores morais, dos bons costumes e da cidadania.

Sabe-se que na perspectiva da lei de bases do sistema de educação e ensino de Angola (Lei 32/20 art. 2) faz menção da [educação como um processo planificado e sistematizado de ensino e aprendizagem, que visa preparar de forma integral o indivíduo para as exigências da vida individual e colectiva e se desenvolve na convivência humana] para que estes sejam capazes de enfrentar os desafios social e cultural. O ensino primário deve articular o que os alunos aprendem na sala de aula com aquilo que o aluno vivencia em conjunto com seus colegas na sociedade.

Uma das preocupações actuais das comunidades educativas no município do Soyo está centrada na problemática na adequação dos espaços físicos escolar do subsistema de ensino primário. Sabe-se que muitas escolas, principalmente as públicas, passam por sérios problemas de infra-estrutura, mas um dos caminhos possíveis para superar essa dificuldade passa pela criação de ambientes adequados no espaço físico ao nível do ensino primário, que propiciem aos alunos um desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico.

A visibilidade do espaço físico escolar influencia o ambiente de ensino e dinamiza o processo de ensino/aprendizagem, pois, além da questão visual da escola, aparência da sala de aula, e disponibilização de recursos didáticos, faz com que ensino ao nível do ensino primário seja mais atractivo e significativo. Diante desta perspectiva, a educação tem como objectivo o crescimento geral dos alunos, garantindo-lhes a melhor forma de desenvolvimento genético, intelectual e cultural.

Beltrame, (2009) também partilha a mesma ideia ao fazer a relação sob a sua preocupação destacando o ambiente físico escolar apropriado para o crescimento das actividades alunos deve se estender nas estruturas escolares, visto que estes locais abrigam os alunos adquirir conhecimentos gerais e culturais. Assim, é necessário que a estrutura das escolas do ensino primário deve ser definitivamente adequada para receber alunos e propositar o máximo o material de aprendizagem no dentro do seu recinto. Diante deste facto é importante que o professor e outros agentes da educação percebam que o espaço físico escolar é o mediador do aprendizado do aluno em formação com a cultura através da sua interacção com o mundo real.

Nesta conformidade escola a em pesquisa não brinda aos seus alunos um espaço físico escolar adequado para facilitar a convivência sadia entre os alunos durante o intervalo, com equipamentos que lhes possibilita brincar de forma segura e prática como:

- Brinquedos no interior do espaço físico escolares;
- Espaço livre para práticas de brincadeiras durante ao intervalo (futebol, garrafinha, handebol, basquetebol, corridas de gato e rato etc.).
- Manutenção do ambiente (pinturas e desenhos infantis dentro e fora da sala de aula).
- Cultivo de jardim escolar.

O ambiente escolar ou espaço físico escolar para os alunos do ensino primário deve se apresentar como um espaço multifuncional com imagem ou escritas diversas para favorecer a socialização dos alunos e proporcionar uma aprendizagem atractiva. Com base estas implicações destacamos a seguinte questão científica: como o espaço físico pode contribuir no rendimento escolar dos alunos da escola primária nº 68 de Soyo/Zaire?

O artigo em destaque tem como objectivo geral compreender o espaço físico no rendimento escolar dos alunos da escola primária nº 68 de Soyo/Zaire. Para melhor compreendermos a situação em estudo, pretendemos identificar fundamentos teóricos existente que abordam sobre o espaço físico no rendimento escolar dos alunos e diagnosticar a realidade actual sobre o espaço físico no rendimento escolar dos alunos.

Nesta coerência o artigo está estruturado em três fases, além da introdução, destacamos o desenvolvimento, conclusões e referências bibliográficas.

DESENVOLVIMENTO

Espaço Físico Escolar na Visão Sócio Construtivista

Sendo a escola como espaço físico e muita das vezes são considerados como espaço público, onde a maior parte dos alunos de diferentes classes sociais se interage ao longo do intervalo permitindo o exercício de convívio com os professores.

Para o Libâneo (2022) a prática educativa concreta que se realiza na sociedade como um dos ingredientes básicos da configuração, da actividade humana. Neste sentido, educação é o conjunto das acções, processo influencia estruturas, que intervém no desenvolvimento humano com suas relações sociais.

Neste afecto, o espaço físico escolar ao nível do ensino primário deve ter um cunho ético, preparada, limpa para melhor socialização dos alunos. Os teóricos que da abordam a **sócio-construtivista** explicam que aprendizagem do ser humano acaba sendo fruto da interacção entre o sujeito, objecto e o meio social resultando assim na construção e reconstrução do conhecimento.

O sócio construtivismo é uma teoria que vem se desenvolvendo, com base nos estudos de Vygotsky e seus seguidores, sobre o efeito da interacção social, da linguagem e da cultura na origem e na evolução do psiquismo humano. Segundo este referencial, o conhecimento não é uma representação da realidade, mas um mapeamento das acções e operações conceituais que provaram ser viáveis na experiência do indivíduo. Portanto, a aprendizagem é um resultado adaptativo que tem natureza social, histórica e cultural. Na perspectiva de que o processo de desenvolvimento é otimizado pelo aprendizado e que a presença ou a colaboração de outra pessoa mais capaz conduz este processo, o referencial sócio construtivista situa a educação e a escola como tendo um papel essencial na promoção do desenvolvimento dos indivíduos, e o professor, como planejador, observador, promotor e desafiador do desenvolvimento dos mesmos. Neste sentido, o papel do professor é caracterizado como o de mediador entre os significados pessoais dos seus alunos e os culturalmente estabelecidos, promovendo o aprendizado e o desenvolvimento dos mesmos. Boiko (2001)

Na visão do sócio construtivista o espaço físico escolar dos alunos do ensino primário deve determinar a interacção com o meio social proporcionando modelos ou representações básicas a partir de uma estrutura hereditária já constituída, mas o desenvolvimento do indivíduo lhe vai dotando de conhecimentos sobre a realidade que, ao relacionar-se de outra forma entre si, amplia-se e dá entrada a outros novos conhecimentos, configurando sistemas progressivamente diferenciados e característicos de etapas que se repetem em todos os indivíduos. Para se compreender o processo de construção do conhecimento aos alunos do ensino primário, é necessário evidenciar a configuração dos sistemas que integram o espaço físico da escola e os processos desenvolve adquirir novos conhecimentos diante da interacção entre o sujeito, objecto e o meio.

Nesta perspectiva, Fosnot citado por Boiko (2001) reconhece como aspectos essenciais da prática educativa dos agentes do processo de ensino aprendizagem, numa perspectiva sócio construtivista na vertente de felicitar os alunos a criarem as próprias questões proporcionando investigações desafiadoras também ao incentivar a abstracção reflexiva nos alunos como força dinamizadora da aprendizagem, na medida em que, através dela, os alunos organizam, os seus conhecimentos através das experiências vivenciadas.

A estrutura física de ensino com o ambiente adequado incentiva os alunos a habilidade comunicativa, a argumentativa das ideias e pensamentos na busca da produção e da construção significativa do processo de ensino e aprendizagem dos alunos do ensino primário em angola concretamente no município de Soyo.

Importância Espaço Físico Escolar no Crescimento Intelectual dos Alunos do Ensino Primário

A aprendizagem que ocorre dentro do espaço físico escolar é fundamental na construção da personalidade como também na autonomia do aluno, tendo a mesma como própria construtora de seu conhecimento. O conhecimento se constrói a cada momento em que a aluno tem a possibilidade de poder explorar os espaços disponíveis.

De Souza (2012) enfatiza a importância do espaço físico no crescimento intelectual dos alunos, por permitir que haja interação entre aluno/ aluno, professor/aluno e muitas das vezes professor/professor elementos no recinto escolar para dinamizar a boa relação no aprendizado como também ajudar estabelecer relações entre o mundo e as pessoas. Nessa dimensão o espaço escolar é entendido como algo conjugado ao ambiente estudantil e vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma simples exige colaboração e a boa vontade de todos os agentes vinculado deste processo. Logo no mesmo espaço podem-se adquirir ambientes diferentes, ao promover o cunho de igualdade entre os alunos no processo de ensino aprendizagem.

Rinaldi (2002), enfatiza ainda que o ambiente escolar deve ser um lugar que acolha os alunos ou conjunto de elementos com compõe o processo de ensino aprendizagem para propiciar um ambiente sadio e reflexivo. Até hoje a escola as escolas do ensino primário angola principalmente na escola em estudo, não esta organizada fisicamente para acolher os alunos e integrá-la a este ambiente, oferecendo o sentimento de perecimento moral e cultural. Por outro lado, Galardini e Giovannini (2002) defendem que os espaços escolares são grandes parceiros no processo de ensino e aprendizagem, ao afirmarem que a qualidade e a organização do espaço e educacional podem estimular aprendizagem do aluno ao incentivar o desenvolvimento das capacidades intelectual de cada aluno ao manter a concentração.

Na contextualização da República de Angola, sendo a sua missão de formar o homem novo, torna-se necessário repensar nas políticas de construção de um ambiente escolar organizado, higienizado e referencial para a melhor aprendizagem dos alunos no ensino primário.

Para Dórea (2013) os edifícios escolares surgem, nesse momento, com uma finalidade específica o lugar onde se processa a formação do cidadão para vida futura como

representatividade de uma época para o progresso social. Não obstante, os grupos escolares, assim como as reformas educacionais, as construções físicas escolares ao nível do ensino primário são diferenciadas nas diversas religiões de Angola principalmente na província de Zaire, município do Soyo.

O espaço físico escolar para os alunos do ensino primário na visão de Oliveira (2020), torna-se um ambiente ideal para cultivo da tolerância, do combate ao preconceito, do aprendizado com bases nas diferenças sociais dos alunos. Nesta conformidade a escola pode promover a realização de assembleias para os alunos escolhem e avaliam os seus projectos de trabalho, que podem por sua vez incluir actividades preservação ambiental.

Diante desta situação importante que a escola do ensino primário que se organize com os espaços flexíveis e versáteis, compostos por ambientes que possibilitem a criação de novos saberes e novas experiências, espaços que favorecem o autoconhecimento, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades tais como: cognitivas, afectivas, social e cultural.

Influência da Organização do Espaço Físico Escolar na Vida dos Alunos do Ensino Primário

O desenvolvimento de infra-estrutura no ensino primário tem uma grande influencia no estímulo do crescimento de uma instituição digna e qualificada para atender de uma forma sabia as necessidades dos alunos.

Segundo Hank, citado por de Souza (2012), busca uma perspectiva de sucesso para o desenvolvimento e aprendizagem do educando no contexto do ensino primário o espaço físico torna-se um elemento indispensável a ser observado e a organização deste espaço deve ser pensada tendo como princípio oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para a criança, isto é, um lugar onde as crianças possam brincar, criar e recriar suas brincadeiras sentindo-se assim estimuladas e independentes dentro de um espaço físico escolar.

A organização das infra-estruturas no ensino primário melhora a produtividade dos alunos e, conseqüentemente, torna a escola mais competitiva e dá novo impulso para angariar de aprendizagem mais solida dos alunos.

Para o Souza (2012), a valorização das crianças é vista muitas vezes nas paredes, corredores, Teto, mas, percebe-se que essa exposição dos trabalhos se torna apenas uma exposição. A construção do conhecimento, passo a passo, percebida pela criança ou grupo de crianças, ao utilizar as paredes, corredores, Teto e demais espaços da escola, como meio de registo das suas descobertas interactiva.

As salas de aulas no ensino primário devem ser consideradas como um espaço fundamental da vida escolar do aluno porque é trave dela onde os alunos desenvolvem as suas habilidades por meio da interacção com professores/instrutores e alunos ao trabalharem em conjuntos, comunicar e resolver problemas. Nesta conformidade destaca-se a importância da organização dos espaços no ensino primário para o desenvolvimento integral dos alunos a este nível de escolaridade, desenvolvendo suas capacidades e novas competências sejam elas: motoras, cognitivas ou afectivas.

Procedimentos Metodológicos e Análise dos Resultados

Em consonância com o exposto acima, neste artigo foram utilizados três tipos de métodos de investigação que são Métodos Teóricos: onde seleccionamos os métodos de Análise bibliográfica, analítico - sintético, e indutivo - dedutivo; Métodos Empíricos: observação indirecta e Directa e por fim método estatístico: onde efectuamos análise percentual. Utilizou-se uma combinação de modelos de pesquisa, nomeadamente a Pesquisa quantitativa Como técnica de pesquisa visto que o usou-se o questionário dirigido aos professores.

Seleccção da população em estudo

Para realização de qualquer pesquisa é fundamental o investigador identifique a população geral que compõe a sua pesquisa. A população trata-se de conjuntos de elementos formados que descrevem o fenómeno em estudo. A mesma esta composta por três (3) membros do corpo directivo, dezanove (19) professores e mil quinhentos (15000) alunos matriculados.

Seleccção da amostra em estudo

A amostragem corresponde ao envolvimento de uma pequena porção do universo geral da população, visto que nela se relaciona a quantidade mínima para se elaborar uma técnica para recolha de informação. Para efectivação desta pesquisa usou-se amostra aleatória simples. Onde extraímos uma mostra que corresponde a 10 professores. Optamos em trabalhar somente com os professores por serem os verdadeiros artistas no acompanhamento activa dos alunos.

Análise e discussão dos resultados dos dados recolhidos aos professores

Neste âmbito, apresentamos resultados obtidos consoante os instrumentos aplicados ao nosso público alvo na qual deram uma consistência na pesquisa tal como, ilustra nas tabelas.

Tabela nº 3:

Existência de panfletos com desenhos do cunho infantil que simbolize a escola primaria no exterior da escola.

Indicadores	Sim		Não		Total	
	Fi	%	Fi	%	Fi	%
Professores da escola	4	40	6	60	10	100

Fonte: elaboração própria.

Diante dos factos relatados sobre se a escola tem colado panfletos com desenhos do cunho infantil, visto que 4 professores que correspondem a 40% afirmaram que a sim e 6 professores que corresponde a 60% afirmaram que não. Logo pode-se concluir, a escola primaria nº 68 de Soyo/Zaire não tem colado panfletos com desenhos infantis que simbolize uma escola de ensino primaria. De acordo facto é fundamentável realçar a importância da colagem dos panfletos ou mesmos desenhos infantis no exterior da escola do ensino primário como: o abc, livros infantis, caderno, lápis, mapa da região e panfleto com desenho do aluno do ensino primário com seu uniforme escolar para permitir que haja fácil localização para os novos alunos que prendem a estudar na mesma escola.

Tabela nº 4.

Existência de quadras desportivas caprichadas de matérias desportivas para da educação física ao intervalo na escola.

Indicadores	Sim		Não		Total	
	Fi	%	Fi	%	Fi	%
Professores da escola	=	=	10	60	10	100

Fonte: elaboração própria.

Quanto à segunda questão dirigida aos professores, notou-se uma uniformização no tipo de resposta apresentado. Ou seja, os 100% da amostra dos professores questionados, consideram que o espaço físico da escola não conta com quadras desportivas caprichadas de matérias

desportivas para pratica da educação física, pode-se concluir que a escola primaria nº 68 de Soyo/Zaire não conta com matérias desportivas. É importante que a escola do ensino primário nº 68 de Soyo/Zaire para adquirir matérias desportivas como: equipamentos desportivos, espaço adequado, bolas diferenciados (futebol, andebol voleibol e basquetebol) e entre outas ferramentas do cunho desportivo para incentivar a relação entre aluno/aluno para o melhor funcionamento do processo de ensino aprendizagem, visto que a pratica da educação física possibilita a diversão e aprendizagem que favorece o crescimento intelectual dos alunos no ensino primário.

Tabela nº 5.

Formas de organização dos alunos no recinto escolar

Indicadores	Sim		Não		Total	
	Fi.		Fi.			
	Fi	%	Fi	%	Fi	%
Professores da escola	10	100	=	=	10	100

Fonte: elaboração própria.

Quanto à terceira questão dirigida aos professores, notou-se uma uniformização no tipo de resposta apresentado. Ou seja, os 100% da amostra dos professores questionados, consideram as formas de organização dos alunos no recinto escolar é adequada.

O recinto escolar trata-se de um espaço para socialização dos alunos e entre outros elementos que compõe o processo de ensino aprendizagem permitindo que haja crescimento intitula dos mesmos. Nesta organização os professores devem incentivar trabalhos de grupos entre alunos como: desenhos, pinturas, jogos e entre outras actividades de socialização estudantil na escola primaria em estudo para a melhor interacção.

Tabela nº 6.

A escola conta com desenhos infantis dentro e fora

Indicadores	Sim		Não		Total	
	Fi	%	Fi	%	Fi	%
Professores da escola	=	=	10	100	10	100

Fonte elaboração própria.

Já na à quarta questão dirigida aos professores, notou-se uma uniformização no tipo de resposta apresentado. Ou seja, os 100% da amostra dos professores questionados, consideram escola pesquisada a escola não conta com desenhos infantis dentro e fora.

É fundamental que a escola do ensino primaria repensar sobre as politicas educativas que favoreça os desenhos dentro e fora da escola, diante deste facto pode-se entender que é através dos desenhos e pequenas esculturas desenhada nas paredes da escola permitirá o desenvolvimento psico-motora dos alunos na medida em vai observando as imagens reais e ajuda ampliar as percepções visuais, alem de melhorar o visual também estimula a criatividade concentração no processo de ensino dos alunos.

Tabela nº 7:

Procurou-se saber se escola conta com jardim escolar no recinto

Indicadores	Sim		Não		Total	
	Fi	%	Fi	%	Fi	%
Professores da escola	2	20	8	80	10	100

Fonte: elaboração própria.

Para maior esclarecimento em relação à temática em estudo, procurou-se entender se escola conta com jardim escolar no recinto, diante deste facto 2 professores que corresponde a 20% respondeu “sim”, enquanto que 8 professores que corresponde a 80% responderam “não”.

As respostas aqui apresentadas são uma clara evidência de que o espaço físico escola do ensino primário nº 68 de não conta com jardim escolar no seu recinto. É importante que na

escola do ensino primário tenha jardim escolar para os alunos possam brincar e relacionarem-se com os outros para construção da sua própria aprendizagem.

Tabela nº 8.

Existência de brinquedos suficientes para prática das actividades no recreio

Indicadores	Sim		Não		Total	
	Fi	%	Fi	%	Fi	%
Professores da escola	1	10	9	90	10	100

Fonte: elaboração própria.

Já na sexta questão dirigida aos professores, procurou-se saber se existem brinquedos suficientes para pratica das actividades no recreio visto que 10% do professor inquerido respondeu que sim, enquanto 90% dos professores inqueridos responderam que não. Isto esclarece a realidade que na escola ensino primário nº 68 não existem brinquedos suficientes para pratica das diversas actividades dos alunos no recreio. Os brinquedos no processo de ensino dos alunos do ensino primário ajudam no crescimento intelectual, criativo e social dos alunos, também ajuda despertar o senso da imaginação dos mesmos. Diante deste facto é fundamental que escola adquira os brinquedos no seu recinto escolar para favorecer o desenvolvimento integral dos alunos a este nível de escolaridade em estudo.

CONCLUSÃO

Os referentes teóricos que relatam sobre o espaço físico escolar no processo de ensino/aprendizagem dos alunos do ensino primário apresentam conteúdos com bases científicas que revelam a legítima importância do espaço físico escolar na aprendizagem dos alunos para a formação integral dos alunos do ensino primário da escola em estudo. O diagnóstico realizado na escola do ensino primário nº 68, revelam o espaço físico da escola do ensino primário é considerado desagradável por: falta de Colagem de panfletos e desenhos de cunho da educação infantil que simbolize a escola, falta de brinquedos, ausência de espaço para práticas de brincadeira e outras actividades no período de intervalo, ausência de jardim escolar na escolar e insuficiências de brinquedos para aos alunos praticarem as actividades no recreio. Na verdade, facto que preocupa os professores no que diz respeito o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Diante dessas conseqüências é fundamental O espaço físico escolar dos alunos do ensino primário tenha todo material estudantil para atrair e motivar efectivamente os alunos para permanecerem na escola por muito tempo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Boiko, V. A. T., & Zamberlan, M. A. T. (2001). A perspectiva sócia construtivista na psicologia e na educação: o brincar na pré-escola. *Psicologia em estudo*, 6, 51-58. Resgatado em <https://www.scielo.br/j/pe/a/f3FJJKXGVQL5JnsL7J5JP3C/>

Catela, H. (2011). Comunidades de aprendizagem: em torno de um conceito. *Revista de educação*, 18(2), 31-45.

Souza, J. P. (2012). Espaço físico e o desenvolvimento cognitivo e social na educação infantil. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-9NUHNV>

Kamii, C., Morgado, J. (1996). A teoria de Piaget e a educação pré-escolar. Portugal: Instituto Piaget.

Matui, J. (2001). Cidadão e professor em Florestan Fernandes. Brasil: Cortez Editora.

Lajonquière, L. de. (1997). Piaget: Notas para uma Teoria Construtivista da Inteligência. *Psicologia USP*, 8(1), 131-142. <https://doi.org/10.1590/S0103-65641997000100008>

Lakatos, A. M. (2005). A. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas Editora.

Ferreira, M.C.R. (2023). *Os fazeres da educação infantil*. 6 ed. São Paulo: Cortez.

Rosseti, F. M. C. (2003). *Os fazeres na educação infantil*. 6 ed. São Paulo: Cortez, 199 p.

Oliveira, Z.M. R. (2020). *Educação infantil: muitos olhares*. 1ª ed. São Paulo: Cortez. ISBN 78-655555-328-4

Libaneo, J.C. (2022). *Pedagogia e pedagogos, para que?* [livro electrónico] /José Carlos Libânio. 1ª ed. São Paulo: Cortez. ISBN 978-5555-306-2

Angola. Lei nº32/20 de 12 de Agosto. Lei de bases do sistema de educação e ensino. Diário da republica, serie nº123. Luanda.

Leonardo, N. S. T., Bray, C. T., & Rossato, S. P. M. (2009). Inclusão escolar: um estudo acerca da implantação da proposta em escolas de ensino básico. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 15, 289-306. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382009000200008>

Dórea, C. R. D. (2013). A arquitectura escolar como objecto de pesquisa em História da Educação. *Educar em Revista*, 161-181-<https://doi.org/10.1590/S0104-40602013000300010>

Tenório, M. C. M., Tassitano, R. M., & de Carvalho Lima, M. (2012). Conhecendo o ambiente escolar para as aulas de educação física: existe diferença entre as escolas? *Revista Brasileira de Actividade Física & Saúde*, 17(4), 307-313. <https://doi.org/10.12820/rbafs.v.17n4p307-313>

Böhm, O. (2015). Jogo, brinquedo e brincadeira na educação. *Chapecó: Universidade Comunitária da Região de Chapecó*.

Magalhães, J. S., Kobal, M. C., & de Godoy, R. P. (2009). Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. *Revista Mackenzie De Educação Física E Esporte*, 6(3). Recuperado de <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1223>

Beltrame, M. B., & Moura, G. R. S. (2009). Edificações escolares: infra-estrutura necessária ao processo de ensino e aprendizagem escolar. *Tr*